16/07/2015 - Colaboração em Processos BIM - Protocolo BCF

*Por Marcus Granadeiro**

O “M” do BIM é inicial de modelo ou de modelagem? Embora esta pergunta não tenha uma resposta definitiva, pois não existe apenas uma única definição para BIM, a resposta está muito mais para o segundo termo, modelagem, afinal é consenso que BIM deve ser encarado como um processo.
Pensando no modelo dentro de um processo se conclui que o modelo não nasce pronto, ele amadurece ao longo do mesmo. Logo é fundamental estruturar a comunicação entre as partes para que este amadurecimento aconteça da forma mais rápida e sem atropelos. Este ponto é um dos mais importantes na mudança do CAD para o BIM, visto que a comunicação deixa de ser através de documentos, de desenhos e passa a ser através da informação.
No mundo ideal todos os participantes do projeto trabalhariam na mesma plataforma e haveria um sistema proprietário eficiente para adereçar esta demanda, porém não é neste mundo que vivemos. Em função das complexidades, do grande volume de empresas envolvidas e do crescente numero de fabricantes, é comum haver necessidade de comunicação entre plataformas distintas. A solução para isto é um formato “neutro”, um formato de troca, de intercâmbio entre sistemas. Outro ponto que leva a busca de um formato “neutro” é a temporalidade, pois quem garante que daqui a 20 ou 30 anos as plataformas do futuro irão abrir os formatos proprietários dos dias de hoje?
Para atender esta necessidade existe um formato de intercâmbio chamado IFC, que traz uma estrutura muito difundida e de fácil compreensão pelos sistemas chamada de XML. A mesma instituição que o criou e o mantém desenvolveu um formato chamado BCF, sigla de “Formato de Compatibilização de BIM”, que tem como objetivo ser o formato de comunicação entre as plataformas, também dentro do conceito de XLM.
Recentemente uma excelente novidade aconteceu no mercado em relação ao formato BCF, uma plataforma de visualização e criação do formato, para Windows e para o Autodesk Revit, passou a ser disponível dentro do conceito de comunidade aberta. Vale a pena consultar e baixar: www.bcfier.com.
Através dos arquivos BCF o usuário cria uma vista do modelo, 2D ou 3D, detalha sua observação e envia o arquivo com informações sobre sua máquina e tempo, podendo receber a resposta em uma espécie de fórum de discussão. Com a nova plataforma o usuário pode abrir os arquivos diretamente do Revit e assim proceder as correções e análises.
A troca de informações para o amadurecimento do processo passa a ficar documentada e estruturada, o processo muda. Antes o projetista usava o modelo, gerava desenhos 2D e os submetia para análise. Agora ele submete o modelo à análise e depois de tudo aprovado gera os desenhos 2D. Ganho para todos, menos custo, menos impressões, mais produtividade e velocidade.

*Marcus Granadeiro é engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da USP, presidente da Construtivo.com, empresa de tecnologia com DNA de engenharia. Pioneira no conceito de nuvem, desde 1999 atende os maiores projetos de infraestrutura do Brasil, sócio-diretor do ConstruBIM, empresa especializada na consultoria de projetos em BIM do Grupo Construtivo, e

membro do ADN (Autodesk Development Network).

IMAGE Comunicação